



Av. Aziz Maron, nº 269 - 1º Andar
Góes Calmon - Itabuna - BA
Cep: 45.605-415

INSTITUTO BIOFÁBRICA DE CACAU

CNPJ Nº 03.460.819/0001-20

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Apresentamos o Relatório de Gestão relativo ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015, composto de: a) Balanço Patrimonial; b) Demonstrativo de Resultados; c) Fluxo de Caixa; d) Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Social; e) Notas Explicativas; e f) Parecer do Conselho Fiscal. As atividades desenvolvidas no "Equipamento Biofábrica de Cacau" tem como foco principal a contribuição para recuperação da Lavoura Cacaueira baiana, bem como no replantio de árvores frutíferas e essências florestais visando à recuperação dos mananciais de águas (rios, córregos, igarapés, lagos etc.). Cumprindo este imperativo legal e estatutário, valemo-nos do presente para expressar aos nossos parceiros, fornecedores, clientes, funcionários e demais colaboradores sinceros agradecimentos pela confiança, dedicação e lealdade de que fomos beneficiários. Itabuna-BA, 16 de fevereiro de 2016. Henrique de Almeida - Diretor Geral.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/15 (R\$ 1,00)				DEMONSTRAÇÃO RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ 1,00)		DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ 1,00)		
		2015	2014	2015	2014			
ATIVO CIRCULANTE	4.750.340	6.259.776	4.750.340	6.259.776		Atividades operacionais		
Disponibilidades	32.581	63.386	8.803.559	6.251.900	Subvenções financeiras	1.127.984	1.864.693	
Contas a receber	114.244	89.898	151.802	44.936	Vendas de materiais genéticos	736.709	526.062	
Estoque	3.017.049	4.336.988	598.053	257.209	Outras receitas operacionais	1.140	441	
Almoarifado	119.074	119.074	801.576	594.057	RECEITA BRUTA	1.865.833	2.448.221	
			121.126	-	Deduções	0	0	
NÃO CIRCULANTE	1.467.392	1.650.430	6.832.211	5.073.692	RECEITA LÍQUIDA	1.865.833	2.448.221	
Outras contas a receber	104.131	104.131	298.792	282.005	Costo da produção de mudas	(4.916.401)	(4.291.094)	
Depósitos Judiciais	6.027	9.117	548.291	308.572	RESULTADO BRUTO	(3.050.568)	(1.842.873)	
Imobilizado	3.625.397	3.622.139	(119.005)	3.131.120	RESULTADO FINANCEIRO	(5.227)	(3.467)	
(-) Depreciação acumuladas	(2.268.163)	(2.084.957)	(181.172)	(181.691)	Receitas financeiras	3.720	13.853	
			Resultado líquido do exercício	(4.301.333)	(3.250.125)	Despesas financeiras	(8.947)	(10.386)
			PATRIMÔNIO SOCIAL	(4.601.510)	(300.696)	DESPESAS OPERACIONAIS	(1.245.538)	(1.410.719)
			Reserva de superávites	(119.005)	3.131.120	Salários e encargos	(687.607)	(589.608)
			Quebra de Contratos	(181.172)	(181.691)	Material de consumo	(81.867)	(91.424)
			Resultado líquido do exercício	(4.301.333)	(3.250.125)	Serviços de terceiros	(241.642)	(252.675)
						Encargos diversos	(228.086)	(448.768)
						Depreciação	(6.336)	(28.243)
						DEFICIT DO EXERCÍCIO	(4.301.333)	(3.250.125)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (R\$ 1,00)

	2015	2014
Saldo inicial	(300.696)	2.943.142
Rescisão contrato cliente	519	6.288
Resultado do exercício	(4.301.333)	(3.250.125)
Total do Patrimônio Líquido	(4.601.510)	(300.696)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015

01 - Contexto Operacional – O Instituto Biofábrica de Cacau é uma sociedade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo, com autonomia administrativa e financeira. Criado de acordo com a lei nº 7.027 de 29 de Janeiro de 1997 e reorganizado nos termos da lei nº 8.647 de 29 de Julho de 2003, sendo qualificado como Organização Social, por Decreto Estadual em 17 de Novembro de 1999, com área de atuação em todo território nacional. Vencedor da licitação SEAGRI_001/2014. Celebrou Contrato de Gestão com a SEAGRI - Secretaria de Agricultura Irrigação e Reforma Agrária, tendo como meta a gestão do "Equipamento Biofábrica de Cacau" cujo compromisso social é a produção e multiplicação, em escala industrial de material genético tolerante à vassoura-de-bruxa, de alta qualidade e produtividade de: "cacau, fruteiras tropicais e outras culturas agrícolas para a manutenção dos ecossistemas da mata atlântica, floresta amazônica, cerrado, caatinga e outros de interesse social e econômico". Em 2015 as metas foram cumpridas com o aporte de recursos e a observância das normas e condições dos Contratos e Convênios abaixo descritos:

Contrato Gestão	Data	Valor parcela	Convênio nº 05/2015	Data	Valor parcela
Nº 001/2014			SEDAP / Pará		
1ª parcela	02/01/2015	945.200,00	1ª parcela	16/06/2015	6.400,00
2ª parcela	30/06/2015	600.000,00	2ª parcela	22/06/2015	54.130,00
3ª parcela	30/06/2015	640.000,00	3ª parcela	22/06/2015	188,00
4ª parcela	24/11/2015	228.026,26			
5ª parcela	17/12/2015	11.973,74	Convênio nº 38/2015	Data	Valor parcela
6ª parcela	17/12/2015	167.737,40	SEDAP / Pará		
			1ª parcela	26/08/2015	1.510.742,00
Convênio CAR	Data	Valor parcela	2ª parcela	30/11/2015	168.000,00
nº 599/2012					
8ª parcela	09/04/2015	150.000,00	Convênio nº 44/2015	Data	Valor parcela
9ª parcela	15/05/2015	150.000,00	SEDAP / Pará		
			1ª parcela	20/10/2015	210.000,00
Convênio CAR/SDR	Data	Valor parcela	2ª parcela	30/11/2015	22.500,00
nº 110/2015			Total Geral		4.974.897,40
Parcela única	09/09/2015	110.000,00			

02 - Demonstrações Financeiras – elaboradas com base na legislação especialmente as seguintes normas: Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638/07, MP 449/08 CPC's e demais Normas Brasileiras de Contabilidade. 3- Principais Práticas Contábeis. 3.1 - Estoques – Vegetais sensíveis às condições climáticas e fatores fitossanitários, com prazo de validade curto. Inventariados em 31/12/2015, avaliados a custo médio de produção, descritos nas Tabelas abaixo:

Movimentação do Estoque de Mudas Apts

Descrição	Saldo em 01/01/2015			Produção em 2015		
	Quantidade	Valor	c/ unitário	Quantidade	Valor	c/ unitário
Cacau Clonal	17.983	49.479	2,75	342.823	752.394	2,19
Cacau Seminal	37.617	134.008	3,56	266.234	536.454	2,01
Essências	16.246	45.194	2,78	131.697	362.941	2,76
Fruteiras	60.063	127.555	2,12	239.018	540.625	2,26
Cacau Sacola	33.432	32.181	0,96	221.429	333.392	1,51
Mandioca	75.250	80.150	1,07	1.080.700	2.592.897	2,40
Total	240.591	468.567	1,95	2.281.901	5.118.703	2,24

Descrição	Saídas em 2015			Saldo em 31/12/2015		
	Quantidade	Valor	c/ unitário	Quantidade	Valor	c/ unitário
Cacau Clonal	287.665	669.640	2,33	73.141	132.232	1,81
Cacau Seminal	252.136	577.882	2,29	51.715	92.580	1,79
Essências	85.183	259.620	3,05	62.760	148.514	2,37
Fruteiras	134.464	316.222	2,35	164.617	351.958	2,14
Cacau Sacola	219.106	285.153	1,30	35.755	80.419	2,25
Mandioca	708.651	1.622.949	2,29	447.299	1.050.098	2,35
Total	1.687.205	3.731.466	2,21	835.287	1.855.801	2,22

Movimentação do Estoque de Mudas em elaboração

Descrição	Saldo em 01/01/2015			Produção em 2015		
	Quantidade	Valor	c/ unitário	Quantidade	Valor	c/ unitário
Cacau Clonal	201.904	620.527	3,07	552.699	741.165	1,34
Cacau Seminal	84.681	325.673	3,84	271.197	375.591	1,38
Essências	65.033	88.760	1,36	181.846	451.542	2,48
Fruteiras	198.461	366.969	1,85	581.793	1.299.086	2,23
Cacau Sacola	119.211	116.493	0,98	253.665	522.805	2,06
Mandioca	789.444	1.195.821	1,51	368.179	1.568.344	4,26
Estoque formação	0	1.154.180	0	0	0	0
Total	1.458.734	3.868.423	2,65	2.209.379	4.958.533	2,24

Descrição	Movimentação do Estoque de Mudas em elaboração			Saídas em 2015			Saldo em 31/12/2015		
	Quantidade	Valor	c/ unitário	Quantidade	Valor	c/ unitário	Quantidade	Valor	c/ unitário
Cacau Clonal	600.379	1.171.041	1,95	154.224	190.650	1,24			
Cacau Seminal	308.479	597.484	1,94	47.399	103.780	2,19			
Essências	228.457	502.387	2,20	18.422	37.914	2,06			
Fruteiras	462.128	920.512	1,99	318.126	745.543	2,34			
Cacau Sacola	369.914	618.187	1,67	2.962	21.112	7,13			
Mandioca	1.142.827	2.701.913	2,36	14.796	62.251	4,21			
Estoque formação	0	1.154.180	0	0	0	0			
Total	3.112.184	7.665.704	2,46	555.929	1.161.250	2,09			

3.2 - Almoarifado - Insumos, ferramentas e utensílios, e demais materiais secundários de uso na produção. Inventariados em 31/12/2015, avaliados pelo custo de aquisição; 3.3 - Imobilizado - registrado pelo custo de aquisição ajustado por depreciações. Devidamente tombados e controlados analiticamente pelo Setor de Patrimônio da SEAGRI, demonstrados nas Tabelas abaixo:

Descrição do bem	Imobilizado valor original			Depreciação acumulada dos bens imobilizado		
	01/01/2015	Adições	31/12/2015	01/01/2015	Depreciações	31/12/2015
Terras	100.000	0	100.000	0	0	0
Benfeitorias	116.133	0	116.133	50.773	11.568	62.341
Jardim clonal	669.622	0	669.622	220.980	0	220.980
Edificações	580.435	0	580.435	239.762	24.489	264.251
Maquinas e equipamentos	843.759	1.578	845.337	677.505	74.961	752.466
Móveis e utensílios	165.151	0	165.151	88.479	16.519	104.998
Veículos	530.666	0	530.666	481.255	19.204	500.459
Instalações industriais	499.249	0	499.249	211.406	34.000	245.406
Software	26.000	0	26.000	26.000	0	26.000
Computadores	91.123	1.680	92.803	88.798	2.465	91.263
Total	3.622.139	3.258	3.625.396	2.084.957	183.206	2.268.163

3.4 - Obrigações trabalhistas – apresenta saldo de salários a pagar, provisão de férias e encargos sociais, como também saldo de parcelamento de INSS com pendências de pagamentos. 3.5 – Contratos a liquidar – Representam compromissos assumidos com produtores não componentes da agricultura familiar, através de contratos particulares de vendas do excedente de produção de materiais genéticos, cujos recursos compõem a receita própria do Instituto Biofábrica de Cacau e são aplicados integralmente na execução dos respectivos contratos e convênios. 3.6 – Convênio CAR nº 599/2012 – celebrado em 15/08/2012 com aporte previsto de R\$ 4.511.703,48 dos quais: R\$ 750.000,00 foram liberados em 2012 R\$ 1.750.000,00 liberados em 2013, R\$ 1.500.000,00 liberados em 2014 e R\$ 300.000,00 liberados em 2015, totalizando até a presente data a liberação total de R\$ 4.300.000,00. Cabe ao Instituto Biofábrica de Cacau a contrapartida de R\$ 501.420,00. O objetivo é a produção de 3.000.000 de manivas-sementes de mandioca, destinadas ao Projeto Reniva e 1.000.000 de mudas de cacau clonal em sacolas de polietileno, de clones certificados pela CEPLAC. O Projeto Reniva propõe formação de uma rede de multiplicação de manivas-sementes de mandioca com qualidade genética e fitossanitária – apoiada pela assistência técnica na transferência de tecnologia da EMBRAPA, beneficiando agricultores familiares em diversas comunidades de 11 (onze) Territórios de Identidade do Estado da Bahia. 3.7 – Patrimônio Social - formado a partir dos resultados obtidos ao longo do tempo, que são devidamente aplicados no objeto dos contratos e convênios. Desde 2014 o resultado da equação (bens + direitos) – obrigações), apresenta-se negativo sendo em 31/12/2015 R\$ (4.601.510,08) e em 31/12/2014 R\$ (300.695,84), demonstrando desequilíbrio entre receitas e gastos. 3.8 - Apuração de Resultados – Regime de competência. Foi apurado déficit da ordem de R\$ 4.301.333,14 em 2015 e R\$ 3.250.125,25 em 2014. 3.9 – Fundo de Contingências – formado a partir dos recursos de caixa, em percentual de 10%. Em 2015 os recursos transitados neste fundo da ordem de R\$ 364.489,94 dos quais R\$ 364.476,20 foram destinados a cobrir insuficiência de recursos para satisfação dos gastos inerentes à execução do Contrato e Gestão e do Convênio CAR 599/2012, e o saldo remanescente de R\$ 109,71 encontra-se em conta corrente bancária. Itabuna-Ba, 31 de dezembro de 2015.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do Instituto Biofábrica de Cacau, reunimo-nos ordinariamente na sede da empresa, sito à Avenida Aziz Maron, nº 269 - 1º andar, Bairro Góes Calmon, Itabuna-Bahia, em 15 de fevereiro de 2016, às 08h30min., examinamos o Relatório Anual de Prestação de Contas, composto de Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultado do Exercício, Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrativo do Fluxo de Caixa e demais documentos relativos ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015. somos de PARECER que o citado Relatório reflete fidedignamente a situação econômico-financeira do Instituto Biofábrica de Cacau, razão pela qual OPINAMOS favoravelmente à APROVAÇÃO pelo Conselho de Administração. Itabuna, 15 de fevereiro de 2016. Maria Angélica Anuniação, Jorge Maron Neto, Aloisio Reis Filho e Cristofer Sergio Santos Silva.

DIRETORIA:

Diretor Geral - Henrique de Almeida
Diretor Administrativo - Robson Magalhães Vasconcelos
Diretor Técnico - Roberto Gama Pascheo Júnior
Contador - Luis Augusto Silva Gomes - T.C. CRC/BA 010.864